



## Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

**Local:** Guarda Mirim – R. Orestes Medeiros Pulim, 94

**Data:** 22.02.2016

**Horário:** 8:30

1 Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro de 2016 realizou-se reunião ordinária do Conselho Municipal da  
2 Criança e do Adolescente no Auditório da Guarda Mirim. Após verificação do quórum, e aguardado o tempo de  
3 espera para a segunda convocação, Magali iniciou com a apresentação dos participantes da Reunião. **A Reunião**  
4 **teve os seguintes pontos de Pauta:** 1. Aprovação da pauta; 2. Sugestões de propostas de alteração da Lei  
5 Municipal 9678/2004; 3. Apresentação do Relatório de Gestão do Direito da Criança e do Adolescente 4º, 5º e 6º  
6 bimestre de 2015 e Relatório Qualitativo; 4. Relato das Comissões; 5. Informes. **1. Aprovação da pauta:** Magali  
7 faz a leitura da pauta, que foi aprovada **2. Sugestões de propostas de alteração da Lei Municipal 9678/2004:**  
8 Magali explica que o Ministério Público deu um prazo de 120 dias para que a Lei que regulamenta a Política de  
9 Atendimento à Criança e ao Adolescente no município seja revista e aprovada. Magali solicita que todos os que  
10 tiverem sugestões de alterações nesta lei enviem no prazo de 30 dias para o e-mail do CMDCA para que a  
11 Comissão de Legislação estude e altere a referida Lei. Eliane irá enviar a Lei atual a todos os conselheiros para  
12 que se apropriem do conteúdo e façam suas sugestões. Elizeu, conselheiro tutelar, solicita que o Conselho Tutelar  
13 componha a Comissão de Legislação. Eliane esclarece que a comissão é composta por conselheiros de direitos de  
14 forma paritária e que todo cidadão pode participar como colaborador, porém não pode compor a comissão na  
15 condição de conselheiro de direito. **3. Apresentação do Relatório de Gestão do Direito da Criança e do**  
16 **Adolescente 4º, 5º e 6º:** Clarice Junges introduz a apresentação, esclarecendo que a controladoria do município  
17 faz prestação de contas do Orçamento Criança, recurso aplicado na área da criança e do adolescente no município  
18 nas diversas políticas públicas, seguindo a metodologia da Fundação Abrinq. A Secretaria de Assistência fica  
19 responsável pelo relatório qualitativo das ações executadas pelo município na área da infância. Esclarece que  
20 existem os planos municipais que estabelecem a forma de atendimento à criança e ao adolescente, o último plano  
21 construído abrangia 2011 a 2015, porém foi prorrogado, e atualmente existe uma comissão construindo o plano  
22 decenal. João Carlos, representando a Controladoria Geral do Município, introduz explicando como é feita a  
23 previsão dos recursos, porém como depende da receita, da arrecadação do município, geralmente não há como  
24 cumprir com o projetado. João Carlos apresenta os investimentos feitos na área da infância pelo município no  
25 ano de 2015, demonstrando que foi cumprido os 30% previstos, seguindo a metodologia da Fundação Abrinq.  
26 Convida a todos para participarem da audiência pública no dia 24 de fevereiro, às 10:00, na Câmara de  
27 Vereadores, onde será apresentada a execução orçamentária do município como um todo. Clarice, juntamente  
28 com o João, traz a proposta de que, ao invés da apresentação ser feita no âmbito da plenária do CMDCA, que  
29 seja chamada como reunião extraordinária do CMDCA a participação na audiência pública. Como neste espaço  
30 da Audiência irão rerepresentar estes dados, acreditam que seria mais rico e mais esclarecedor, visto que na  
31 Audiência são apresentados o orçamento municipal como um todo e o plano de metas. Colocado em votação em  
32 plenária, foi aprovada a proposta. Na próxima reunião será apresentada a agenda das audiências para este ano.  
33 Clarice inicia a apresentação dos dados qualitativos, colocando a importância de se avaliar se o recurso gasto foi  
34 de fato investido em ações à criança e ao adolescente e de que forma foi executado. Clarice cita que hoje não  
35 existe uma integração no sistema de informações relacionadas a atendimento na área da saúde do Município e  
36 que o CMDCA deve debater formas de atualização de dados mais precisa juntamente com todas as políticas, cita  
37 também que está sozinha na elaboração e necessita de auxílio para tal. Daniela representando o CRAS Centro B  
38 contesta número de atendimentos demonstrados na apresentação do representante da Controladoria do Município  
39 que apresenta atendimentos que estão entre 1500 contrariando a apresentação do Diagnóstico apresentado pela  
40 representante Clarice que chega a mais de 2400 atendimentos, Clarice explica a diferença. Eloyr Valença contesta  
41 o número de crianças e adolescentes atendidos efetivamente no município, complementado pelo Conselheiro  
42 Tutelar Elizeu contesta a faixa etária citada no relatório, por Clarice que explica que até 12 anos incompletos,  
43 considerasse criança e que com 12 anos já são considerados adolescentes. Claudio M. Melo fala sobre a  
44 articulação entre as políticas públicas presentes em relação as demandas e que a Função da Assessoria de Criança



## **Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA**

45 e Adolescentes se faz necessária para ajudar nesta articulação. Clarice na sequência conclui a apresentação.  
46 Dando andamento Magali verifica os próximos pontos de pauta organizando primeiro a apresentação dos relatos  
47 das comissões, e na sequência o COMPAZ. Amanda Wolf da Comissão de Corregedoria fala sobre a dificuldade  
48 na composição desta comissão, pois é necessário que os conselheiros participem para que haja efetividade nas  
49 deliberações. Sobre os representantes do COMPAZ de Londrina – Arma Não é Brinquedo Sr. Gustavo Marcone,  
50 que chegou e solicitou novamente ponto de pauta para falar sobre Os Embaixadores da Paz, programa com  
51 crianças das Escolas Municipais. Ressalta que no dia 15 de março de 2016 acontecerá um evento no calçadão de  
52 Londrina. Inicia-se os informes Magali fala sobre Casa de Maria, sobre a intervenção feita na entidade, Sra. Lidia  
53 solicita que Nívea e Adriana da Secretaria de Assistência sejam convidadas a falar sobre o a situação da Casa de  
54 Maria. Magali fala sobre o Coffee Break para capacitação para Conselheiros, que não foi autorizada e que o  
55 conselho vai enviar uma carta para a secretaria de fazenda contestando o porquê de não autorizar já que o recurso  
56 vem do fundo, e a capacitação é para profissionais que trabalham com crianças e adolescentes. Seguindo Magali,  
57 fala sobre o recurso do FIA que foi retirado e ainda não retornou, o Conselho delibera que será feito um Ofício  
58 apoiando a Sociedade Civil que compõe o CEDCA, para leitura na próxima reunião. Magali fala sobre a  
59 capacitação para conselheiros do CMDCA e Conselho Tutelar. Clarice informa sobre o edital da Sercomtel que  
60 patrocina projetos relacionados a cultura, esporte etc. com inscrições abertas até 30 de março. Conselheiro  
61 Tutelar Eliseu pede espaço para apresentar representante do conselho tutelar oeste no CMDCA e Plano Decenal,  
62 nomeada Juliana Moreno. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a reunião e eu Claudio M. Melo  
63 lavrei a presente ata.